

## ESCORE PARA LESÕES DE TETOS EM MATRIZES SUÍNAS EM LACTAÇÃO

Ricci, G. D.<sup>1\*</sup>; Dalla Costa, O. A.<sup>2</sup>; Lima, G. J.M. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista- UNESP, Campus de Botucatu, Estagiária da Embrapa Suínos e Aves.  
E-mail: giseledelaricci@hotmail.com;

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves

**Palavras-chave:** glândula mamária, lesão, porcas.

### Introdução

A glândula mamária da espécie suína é constituída de um ou dois pares de glândulas torácicas, variando de seis a sete pares, localizadas em duas fileiras paralelas ao longo da parede ventral e estendendo-se na parede torácica até a inguinal (2). Nas primeiras horas após o parto, leitões provenientes de leitegadas numerosas apresentam disputas pelos tetos de maior produção de leite. Este comportamento causa ferimentos na face dos leitões, lesões nos tetos e nas glândulas mamárias da porca devido aos dentes pontiagudos, predispondo a inflamações causadas por microrganismos (1,3,4). Os tetos lesionados mostram-se hiperêmicos, edemaciados e sensíveis, podendo ocasionar a rejeição da porca em amamentar (5). Na literatura, constatou-se que não há informações relacionadas a um critério para definição do escore de lesões nos tetos de matrizes suínas. A definição de um método de exame do estado dos tetos é necessária para avaliar a qualidade do manejo dos dentes dos leitões após o parto, bem como a comparação de sistemas de produção que utilizam o desgaste ou a permanência dos dentes íntegros nos leitões. O objetivo deste estudo é estabelecer um critério prático e simples para avaliar as lesões nos tetos de matrizes lactantes.

### Materiais e Métodos

O estudo para definição dos critérios de graduação das lesões nos tetos das porcas realizou-se no período de 42 dias, nos meses de julho a setembro de 2012. Na Figura 1 são apresentadas as fotos e respectivas descrições dos seis graus de lesões propostos para avaliar a integridade dos tetos. Foram avaliadas 33 matrizes suínas, com o número de leitões vivos na leitegada ao nascimento variando de oito a quatorze animais com o desmame realizado, em média, aos 21 dias de idade. Para a identificação das lesões foi designada uma sequência, iniciada no lado esquerdo do aparelho mamário, na parte anterior, descrevendo-se o número do teto e uma nota para o tipo da lesão. Repetiu-se a metodologia para o lado direito da glândula mamária. As avaliações foram realizadas no segundo e quarto dia após o parto, bem como duas vezes intercalas nas semanas subsequentes até o desmame.

### Resultados e Discussões

Após acompanhamento das porcas e suas leitegadas, criou-se um critério de avaliação dos tetos com notas de zero a cinco, de acordo com a intensidade das lesões. As lesões nos tetos estão relacionadas a distúrbios fisiológicos e comportamentais na espécie suína. Após a definição, este escore para avaliação de tetos foi validado em uma unidade produtora de leitões, mostrando-se de fácil aplicação, uma vez definido claramente os critérios. As matrizes suínas com tetos lesionados apresentaram modificações comportamentais frequentes como as estereotípias, a agressividade e inquietude havendo redução do desempenho zootécnico e do bem-estar das fêmeas. Lesões na glândula mamária e tetos tem

consequência sobre a produção das leitegadas, podendo ocorrer doenças infecciosas nos animais, aumento de agressividade e estereotípias com sequente atraso no desenvolvimento produtivo e do bem-estar das matrizes.

**Fig. 1.** Descrição dos graus de lesões em tetos de porcas em lactação.



Grau	Lesão	Intensidade da Lesão	Sinais de inflamação	Comprometimento do teto
0	Ausente	Sem lesão	Ausente	Sem comprometimento
1	Presente	Leve	Ausente	Sem comprometimento
2	Presente	Moderada	Ausente	Sem comprometimento
3	Presente	Elevada	Presente	Comprometimento parcial
4	Presente	Grave	Presente	Comprometimento médio
5	Presente	Severa	Presente	Comprometimento total, com perda de parte do teto.

### Conclusão

Definiu-se uma metodologia simples e prática para avaliação das lesões nos tetos das porcas provocadas pelos leitões, a qual pode ser utilizada em trabalhos de pesquisa.

### Referências

- BÜRGER, A. Untersuchungen über die folgen der zahnresektion beim ferkel. Hannover, 1993, 101f. Tese (Doutorado) – Hannover: Tierärztlichen Hochschule.
- KLOPFENSTEIN, C.; FARMER, C.; MARTINEAU, G. P. Diseases of the Mammary Glands and Lactation Problems. In: STRAW, B. E.; D ALLAIRE, S.; MENGELING, W. L.; TAYLOR, D.J. Diseases of swine. 8. ed. Ames-USA: Iowa State University, 1999. p.833-860.
- HUTTER, ST; HEINRITZI, K; REICH, E; EHRET, W. Efficacité de différentes methodes de resection des dents chez le porcelet non sevré. Revue Médique Vétérinaire, Paris, v.145, n. 3, p. 205-213p, 1994.
- MORÉS, N.; SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; MORENO, A. M. Manejo do leitão desde o nascimento até o abate. In: Suinocultura intensiva. Brasília: Serviço de Produção de Informação - SPI. 1998. Cap. 7. p.135-162.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos suínos. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007. 770p.